

ZOOM

CIDADANIA

Benditas doações que alimentam

- Programa de **combate à fome** reduz desperdício de alimentos
- No País, projeto beneficia cerca de **1,6 milhão** de pessoas, por dia

Cláudio Galleti
galleti@odiario.com

No cardápio do almoço do casal Benedita Alves Mathias, 76 anos, completados na quarta-feira desta semana, e Bernardino Mathias, 80, as verduras e legumes têm um sabor especial. No lanche da tarde das irmãs Eduarda e Rebeca de Oliveira Cardoso, as frutas e iogurte fornecem mais do que vitaminas e energia para as meninas de 10 e sete anos, respectivamente, crescerem fortes e saudáveis.

O casal e as garotas integram o grupo de 1.599.414 brasileiros, que todos os dias, consomem alimentos doados para o Programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), em todo o País. Implantado no ano de 2000, hoje, a iniciativa reúne 3.087 empresas doadoras e 5.781 entidades assistenciais, localizadas em 480 cidades do território nacional.

As empresas doadoras são supermercados, frutarias, panificadoras, entre outras, que repassam produtos “desprezados” pelos clientes deles, mas em condições de serem consumidos. Cooperativas de agricultores e agroindústrias familiares, cadastradas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), da Companhia Nacio-

nal de Abastecimento (Conab) também são fornecedoras do Mesa Brasil.

Nas empresas doadoras, a coleta é feita por profissionais treinados, que selecionam as frutas, verduras, legumes e outros itens. O transporte é feito em veículos adaptados e refrigerados. Nas unidades do Sesc, tudo é estocado em caixas apropriadas e câmaras frias.

Para receber os produtos, as entidades assistenciais devem estar cadastradas nos respectivos conselhos municipais e apresentar o CNPJ, o Estatuto Social e a ata da eleição da diretoria. A entrega é feita pelos funcionários do Mesa Brasil ou os colaboradores das instituições vão até as centrais de armazenamento para buscar os alimentos. A divisão do que foi recolhido é feita, de acordo com o número de pessoas atendidas pelas organizações não governamentais (ONGs).

Paraná

No Paraná, a iniciativa foi implantada em 2003. Hoje, é desenvolvida em sete cidades. Desde o início até o fim do ano passado, foram arrecadados 13.514.799 quilos de alimentos. De janeiro a julho de 2016, foram doados 1.393.550 quilos, provenientes de 145 empresas, e que beneficiaram 360 entidades.

O presidente da Federação Estadual do Comércio (Fecomércio), Darci Piana destaca que o Mesa Brasil resgata a dignidade e a cidadania das pessoas assistidas pelas instituições filantrópicas, por meio do combate à fome e ao desperdício de alimentos. “É uma grande rede de solidariedade, que evita que toneladas de alimentos próprios para o consumo humano tenham o lixo como destino final”, ressalta.

Em Maringá, o programa foi implantado em 2010. A coordenação local está sob a responsabilidade do assistente social Elcir Cândido Quintino e da nutricionista, Gislaiane Navarrete Moreno. Ele considera a iniciativa uma ponte entre empresas que têm alimentos para doar e instituições sociais que deles necessitam. “Aceitamos os mais diversos tipos de produtos, desde que tenham utilidade para as pessoas assistidas pelas entidades assistenciais cadastradas”, afirma.

Salvação

Com a prioridade de distribuir alimentos, mas sem criar dependência, a iniciativa é considerada uma “bênção” pelos gestores das entidades cadastradas. A advogada Aparecida de Lourdes Casarotto, da diretoria do Lar Escola da Criança, diz que, em mui-

tos momentos, o Mesa Brasil é a “salvação” da cozinha da entidade. “Servimos 2 mil refeições, por dia. Consumimos muitos alimentos”, declara.

Inaugurada em 10 de maio de 1953, a entidade atende 200 crianças e adolescentes, na faixa etária de sete a 15 anos. Também desenvolve atividades para jovens de 16 a 18 anos e para pais e familiares. “Trabalhamos com pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social”, afirma Lourdes.

As irmãs Eduarda e Rebeca estão entre as crianças assistidas pelo Lar Escola. Elas dizem “adorar” as refeições e os lanches servidos. Se o cardápio inclui iogurte, então, é uma festa. Pela manhã, as meninas frequentam a escola. À tarde, têm atividades na instituição.

Visão semelhante tem a assistente social da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Érika Vasconcelos. A entidade recebe produtos que são destinados para as cestas básicas, distribuídas pra 148, uma vez por mês, e para as refeições servidas na Casa de Apoio, que recebe pessoas de outras cidades que fazem o tratamento em Maringá. “As doações do Mesa Brasil são sempre bem-vinda”, resume.

O casal Benedita e Bernardino reside no Distrito de Aparecida do Ivaí, em Santa Mônica

DIMENSÃO ESTADUAL

Programa Mesa Brasil Paraná

CIDADES PARTICIPANTES



NO ESTADO

ANO	QUILOS ARRECADADOS	MÊS DE REFERÊNCIA: DEZEMBRO	
		EMPRESAS DOADORAS	ENTIDADES RECEPTORAS
2010	1.839.775	122	528
2011	2.356.798	131	487
2012	2.912.338	190	545
2013	2.622.097	113	480
2014	1.780.509	136	491
2015	2.003.282	133	547
2016*	1.393.550	145	630

EM MARINGÁ

ANO	QUILOS ARRECADADOS	ENTIDADES RECEPTORAS	PESSOAS ATENDIDAS
2010	2.546	31	3.123
2011	214.865,93	74	10.249
2012	310.300	81	11.093
2013	237.623,65	85	12.408
2014	149.172,16	85	11.888
2015	189.985,34	80	11.756
2016*	12.944,69	78	10.798

(*) Dados de 2016 de janeiro a julho.

O que pode e não pode ser doado

PERMITIDO

- Frutas, legumes e verduras
- Frios e laticínios
- Grãos e cereais
- Enlatados e conservas
- Pães e massas
- Carnes e derivados

VETADO

- Refeições prontas
- Doces e pães, com recheios cremosos
- Alimentos com embalagens danificadas, prazo de validade vencido ou fora das condições normais de consumo



CADASTRO

Empresas interessadas em se cadastrar como novos doadores devem ligar para os números de telefones: **(44) 3265-2772 ou 3265-2773**

FONTE | Programa Mesa Brasil - Sesc/PR

INFOGRAFIA O DIÁRIO

ca (a 183 quilômetros de Maringá). Ela trata de um câncer, em Maringá. Durante a semana, mora na Casa de Apoio. Marido e mulher enaltecem o cuidado

com que são tratados. “São uns anjos. Somos bem tratados. A comida é excelente. Tanto carinho ameniza o sofrimento”, comenta Benedita.



NOTA 10. Vera Lúcia, da Rede de Combate ao Câncer, elogia o conteúdo dos cursos. —FOTO: JOÃO PAULO SANTOS

Ações educativas são o carro-chefe do programa

Para receberem os alimentos doados ao Mesa Brasil, as entidades assistenciais, além de estarem cadastradas nos respectivos conselhos municipais e apresentarem CNPJ, Estatuto Social e ata da eleição da diretoria, devem enviar colaboradores ou integrantes das diretorias para participarem das ações educativas desenvolvidas pelo programa. Todo mês tem uma atividade. De forma intercalada, os temas são sobre cidadania e nutrição.

O coordenador do Mesa Brasil, em Maringá, Elcir Cândido Quintino, explica as palestras e cursos abordam cuidados com a saúde, higiene, Código de Defesa

do Consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente, aproveitamento, armazenamento, congelamento de alimentos, entre outros. Um dos treinamentos, por exemplo, ensinou como aproveitar, absolutamente, tudo da banana. Da casca, preparada à milanesa, à produção de tortas, doces e compotas. “Mais do que dar o peixe, ensinamos a pescar”, destaca. Ele ressalta que três faltas às ações educativas cancelam o direito de as entidades receberem doações.

Vera Lúcia de Miranda é cozinheira há 15 anos. Há três, comanda a cozinha da Casa de Apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer, em Maringá.

Com uma passagem de 12 anos pela Santa Casa, ela elogia o conteúdo e a prática dos cursos oferecidos pelo Mesa Brasil. “São treinamentos caríssimos, oferecidos de graça”, frisa.

Cozinheira do Lar Escola da Criança, desde 2009, Inês da Silva tem opinião semelhante à colega da Rede. Ela afirma ser importante repassar conhecimento para que seja descartado o mínimo possível dos alimentos. “Nas nossas entidades, temos que multiplicar os pães. Usamos cascas, talos. Tudo é nutritivo. Nada vai para o lixo”, afirma, com a experiência de quem trabalha na cozinha há 14 anos. //Cláudio Galleti

Seleção rigorosa dos produtos

A seleção e o recolhimento dos produtos doados pelas empresas ao Mesa Brasil são de responsabilidade dos motoristas do programa. A partir de uma agenda pré-definida, todos os dias, eles fazem visitas em busca de alimentos. O transporte é feito em vans adaptadas e refrigeradas. Os profissionais também distribuem as doações às entidades assistenciais.

Para exercerem a função, os motoristas passam por um cri-

terioso treinamento. São pelos olhos e pelas mãos deles que os produtos são atestados se estão próprios para o consumo humano. “Apenas recolhemos o que será de serventia para as pessoas assistidas pelas instituições”, afirma Ricardo Aparecido Lorençetti, 14 anos de profissão, há três no Mesa Brasil.

Entre os locais visitados por Ricardo estão as 10 lojas da rede de supermercados Cidade Canção, localizadas em Maringá.

Lais Oriana Brichi, do Instituto Cidade Canção, conta que a parceria existe desde 2011.

Ela destaca a seriedade da iniciativa. “Temos segurança de que o excedente de nossas lojas tem a destinação mais correta possível”, diz. Ela ressalta que o Mesa Brasil emite nota de tudo que é doado pelas empresas e distribuído às entidades. “Tem até um portal para acompanharmos a movimentação, via internet”, diz. //Cláudio Galleti